

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada, aos vinte e**
2 **dois de julho de dois mil e nove.** Estiveram Presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:**
3 **Usuários. I. 1. Movimentos Sociais:** Sr. André Rodrigues Ribeiro, Sr. João Xavier, Sra. Maria de
4 Fátima S. da Silva; Sr. Waldomiro Aprile Junior **I. 2. Movimento Popular de Saúde:** Denise Mateus;
5 Sr. Francisco das Chagas V. Ferreira, Sra. Leonilda Bravo Cabrera; **I. 3. Conselhos Locais de Saúde:**
6 Sra. Antônia Bersi, Sr. Cláudio Trombetta, Sra. Ivone Crescêncio da Silva Mendonça, Sr. José Mendes
7 Juvenal, Sra. Maria Helena Nogueira, Sra. Maria José M. da Costa; **I. 4. Associação de Pessoas com**
8 **deficiência:** Sra. Kátia Maria Fonseca D. Pinto; **I. 5. Associação de Portadores de Patologias:** Érica
9 da Silva Vitorino; **I. 6. Movimento Sindical:** Sr. Francisco Genésio Lima de Mesquita, Sr. Adilson
10 Momente; **II. Trabalhadores de Saúde; II. 1a. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais;**
11 **a. Rede:** Sra. Francisca Francilete da Silva, Sr. João das Graças Silva; **II.1b. VISA:** Sra. Eloísa Israel
12 de Macedo; **II.1c Hospitais e/ou Pronto-Atendimentos e/ou Pronto-Socorros:** Sr. Antônio Facin;
13 Sra. Wilma Rosendo da Silva; **II. 2. Conselhos e Associações de Classe:** Sr. Wander de Oliveira
14 Villalba; **II. 3. Associações de Docentes das Universidades:** Sr. Mauro Antônio Pires D. da S.; **II. 4.**
15 **Trabalhadores das Entidades de Prestadores de Serviço de Saúde Privados:** Sr. José Augusto de
16 Souza; **II. 5. Trabalhadores Estaduais de Saúde:** Sra. Sebastiana Maria de Souza; **III. 1. Secretaria**
17 **Municipal de Saúde:** Sr. José Francisco Kerr Saraiva, Sra. Maria Cecília Brandt Piovesan, Sr. Pedro
18 Humberto S. Scavariello, **III.3 Hospitais Universitários:** Sra. Luciane Ap. Alves da Cunha; **III.5**
19 **Prestadores de Serviços em Saúde – SUS:** Sr. Simão Raskin; **III. 6. Prestadores de Serviço em**
20 **Co-Gestão:** Sr. Eduardo Gaiger Keunecke. **I. Usuários Suplentes; I. 1. Movimento Popular de**
21 **Saúde:** Sra. Isabel Pereira de Oliveira; **I. 3. Conselhos Locais de Saúde:** Sra. Teresita del Niño de la
22 Nuez Quintana; **I.6. Movimento Sindical:** Sra. Mercedes dos Santos; **II. 2. Conselhos e Associações**
23 **de Classe:** Sr. Hildebrando de Barros Ribeiro; **II.4 Entidades de Prestadores de Serviço de Saúde**
24 **Privados:** Sra. Tereza Maria Teixeira de Oliveira; **III. Gestores/Prestadores; III. 1. Secretaria**
25 **Municipal de Saúde:** Sra. Lígia Aparecida Neaime de Almeida, Sra. Sílvia Aparecida Maria Lutaif
26 Dolci Carmona.; Sr. Waldir Cândido de Oliveira **Faltaram** os seguintes **Conselheiros Titulares: I.**
27 **Usuários:** Sr. Nilson Rodrigues de Oliveira; Sra. Márcia Aparecida Villela Bizarro; Jadson Tadeu
28 Cunha Paranatinga, José Paulo Porsani; **Trabalhadores:** Sr. Júlio Cesar dos Santos; **III. Gestores e**
29 **Prestadores:** Sr. Salvador A. F. Pinheiro, Nadja Maria Moscoso Abdalla, Sr. Edson Bueno, Sra.
30 Elizabeth Aparecida Costa, Sra. Geowanna Ap. Higino S. Santos e os seguintes **Conselheiros**
31 **Suplentes: I. Usuários:** Sr. Edmilson Jacinto Marques, Sra. Soeli Alves Monteiro Gava. Sra.
32 Francisca M. Bezerra Lourenço, Sr. Henri Maeda, Sr. Adilson José Vitorino, Sra. Maria Eloíza
33 Salvador, Sra. Jenice Pizão; **II. Trabalhadores:** Sra. Silvana Gurgueiro Piassa, Sra. Salete Aparecida
34 Alves, Sra. Neuza Aparecida Cardoso Carvalho, Sra. Rozeli Ribeiro, Sra. Maria Izabel Nascimento
35 Marques, Sra. Lúcia Maria Bragazza, Sra. Maria Cristina Bahia Wuthe, **III. Gestores:** Sr. Edison
36 Martins Silveira, Sra. Marlene Rizzioli de Lima, Sr. Luiz Carlos Zeferino, Sr. Sílvio Augusto Cequini,
37 Sr. Oswaldo da Rocha Grassiotto, Sr. Joaquim Simões Neto **Justificaram** os seguintes **Conselheiros:**
38 Sra. Doraci Bonardo de O. Rossi, Sr. Sidney Mendes da Silva, Sra. Maria Tereza Cristina T. L. M.;
39 Sra. Maria Ivonilde Lúcio Vitorino. O Sr Presidente Dr. Pedro Humberto iniciou a reunião às
40 dezenove horas, sendo a pauta: **I a votação da ata de 22 de abril de 2009; O Sr Wander iniciou o**
41 **processo de votação da ata do dia 10 de junho de 2009, sendo aprovada; votação da ata do dia 24**
42 **de junho de 2009, sendo aprovada.** O Dr. Pedro Humberto Presidente do conselho dá um informe:
43 No dia 14 de Julho de 2009 fomos notificados que houve uma renovação de convênio entre a
44 secretaria de saúde e o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, imediatamente a comissão executiva e
45 o presidente do conselho Municipal de saúde cobraram esclarecimentos por parte da secretaria pela
46 não comunicação ao conselho sobre essa questão. A secretaria apresentou as justificativas jurídicas,
47 estas por sua vez pareceram plausíveis naquele momento e também justificou o momento do
48 acontecido, necessidade de renovar o contrato para manter o serviço à população. Posteriormente a

49 secretaria fez uma retratação afirmando que não considerava correta a sua postura de não
50 notificação prévia do conselho e pedindo desculpas pelo ocorrido e que se dispunha a apresentar a
51 matéria ao conselho municipal de saúde. O conselheiro Claudio Trombetta pede uma questão de
52 ordem afirmando que ele mesmo, informara ao presidente do conselho no dia 15 de julho durante a
53 prévia da reunião extraordinária posteriormente adiada e que além do caso do Cândido Ferreira
54 havia ainda a renovação do contrato da APAE, também divulgada no Diário Oficial sem passar pelo
55 conselho. Que enquanto coordenador do conselho fiscal ele sentia-se “perdendo seu tempo”,
56 estando ali. Uma vez que a secretaria tomara as decisões autoritariamente como o fez nestes dois
57 casos; afirma ainda que apesar da documentação apresentada pela secretaria de Saúde, informar
58 que não havia necessidade de passar as matérias pelo conselho, o DENASUS e o Tribunal de Contas
59 afirmaram que há sim, a necessidade de consulta prévia do conselho quanto as assinatura dos
60 contratos dos referidos convênios. Por fim o conselheiro declara que o conselho fiscal não deliberou
61 nada sobre a questão, pois ainda irá fazer pesquisas sobre a jurisprudência dos acontecimentos e
62 que tomará novas providências. A Sra. Isabel de Oliveira toma a palavra representando a comissão
63 executiva do Conselho para informar que a posição da comissão executiva será pautar o assunto,
64 convênios, para a reunião do dia 26 de Agosto de 2009. E então discutir e avaliar a questão que
65 inclusive foi sugerido ponto de pauta para tratar dos convênios e não fomos atendidos.

66 O Sr. André representando o Cândido Ferreira tal qual o secretário da saúde Dr. José Francisco Kerr
67 Saraiva, ganharam direito de se manifestarem mesmo não estando o assunto em pauta, apenas
68 como replica aos informes e posicionamentos das comissões do conselho. O Sr. André afirma que o
69 Candido Ferreira deixou a critério da secretaria fazer o contrato da forma que considerasse correta e
70 que o Serviço de Saúde, foi à única entidade pública a fazer uma audiência pública e como entidade
71 transparente que é, pede que se faça outra audiência para deixar clara sua idoneidade não só quanto
72 a este convênio, mas da entidade como um todo. O Secretário de Saúde por sua vez informa que o
73 convênio não foi renovado, mas prorrogado pelo prazo de 60 dias para que se mantenham
74 disponíveis, à população, os serviços a que se refere este convênio. A questão jurídica por sua vez é
75 uma política da Secretaria Municipal de Saúde, passar todos os convênios pelo Conselho Municipal
76 de Saúde e neste mais de 03 anos como secretário, mais de 98% dos convênios, seja renovação, ou
77 contrato de novos passaram pelo conselho independentemente das questões jurídicas a serem
78 discutidas e que aqueles que fugiram a regra o fizeram por razões excepcionabilíssimas.

79 **II Votação do Convênio Lo Tedhal:** O conselheiro Claudio Trombetta pede que a votação seja
80 nominal. A conselheira Wilma Rosendo pede uma questão de ordem para informar o parecer do
81 conselho fiscal sobre a matéria a ser votada. O presidente do Conselho então informa não se tratar
82 de abertura para discussão do assunto e sim o exarar de pareceres por parte do Conselho Fiscal e
83 Comissão executiva, conforme previsto no regimento. Leitura do parecer do conselho Fiscal: Ao
84 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Prezados conselheiros vimos através desta manifestar
85 esclarecimentos à este pleno referente a decisão de não aprovação do contrato de convênio com a
86 LO TEDHAL / Maria Porta do Céu, tendo em vista que as informações disponibilizadas são
87 insuficientes para subsidiar esclarecimentos como: 1 - Aprimorar e capacitar os profissionais de
88 saúde; 2 - Como capacitar se há déficit de funcionário; 3 - Os profissionais capacitados serão
89 efetivados no atendimento ao paciente oncológico terminal?; 4 - Nº de dias e horário disponibilizados
90 para o atendimento é insuficiente; 5 - Tendo em vista que o hospital Mário Gatti é CACON – Centro
91 de referência e controle oncológico, quais as atividades do LO TEDHAL? Queremos informar ao
92 pleno que as decisões da comissão fiscal referente a aprovação dos convênios, são baseadas nas
93 informações disponibilizadas, consideramos a assistência a prestação de saúde a população e a
94 utilização adequada do recurso público. Atenciosamente, Comissão Fiscal. João Xavier; Claudio
95 Trombetta; Wilma Rosendo; Denise Matheus; Luciane Cunha. A Sra. Izabel exara o parecer da
96 executiva, é que o assunto já fora previamente discutido e que acreditava ser incorreto recomeçar
97 uma discussão, pois assim sendo nada se faria. Votação Nominal

98 **Votos Favoráveis: Usuários:** André Rodrigues, Maria de Fátima, Francisco das Chagas, Ivone
99 Crescêncio, Maria José Marta, Érica Vitorino, Francisco Genésio, Mercedes; **Trabalhadores:** Antônio
100 Facin, Hildebrando, Wander, Mauro Pires; **Gestores:** José Francisco Kerr Saraiva, Cecília Brandt
101 Piovesan, Walmir, Simão Raskin, Eduardo do Cândido, Pedro Humberto S. Scavariello. **Votos**
102 **Contrários: Usuários:** João Xavier, Waldomiro Aprile, Denise Mateus, Leonilda Cabrera, Antonia
103 Bersi, Claudio Trombetta, José Mendes, Maria Helena Nogueira, Kátia Fonseca, Adilson Momente;
104 **Trabalhadores:** Francisca Francilete, João das Graças, Heloisa Macedo, Wilma Rosendo, José
105 Augusto, Sebastiana Souza; **Gestores:** Luciane Cunha. **E no total foram: Votos Favoráveis 18 votos**
106 **Contrários 17 votos**, portanto foi aprovado o Lo Tedhal. O senhor Claudio Trombetta pede
107 recontagem dos votos e é convidado pelo Presidente a acompanhar a votação na mesa. **III Terceiro**
108 **ponto de Pauta: Apresentação da saúde Mental: A apresentação contou com a participação de**
109 **membros da saúde mental todos os documentos da estão disponíveis no conselho municipal.**
110 O presidente Pedro Humberto abre as inscrições para discussão. A Sra. Teresita toma a palavra:
111 Emocionada com a matéria que é parte da minha área de atuação e quero elogiar o trabalho
112 daqueles que se apresentaram e ressaltar a importância não só desse, mas de todos os CAPS.
113 Em, seguida o Sr. Rubens diz: Sou médico e trabalho em uma unidade básica de saúde e lá também
114 temos pacientes com doença mental, com apenas uma equipe de acompanhamento, que fazem o
115 trabalho de acompanhamento da família. E fiquei muito chateado com a não inclusão do meu
116 trabalho e dos meus companheiros que mesmo sem ser capacitados fazem este trabalho. A Sra.
117 Deca, gostaria de falar sobre a importância da iniciativa dessas pessoas que se apresentaram e
118 ressaltar a importância dos trabalhadores como o Dr. Rubens que falou há pouco. Mais do que isso
119 gostaria de parabenizar também os usuários que aqui estão desde as 17h00min, aguardando pela
120 apresentação e lembrar a todos a importância deste trabalho para eles os pacientes, que de fato
121 precisam e muito do nosso auxílio. Sra. Heloisa: quero fazer três considerações sobre a saúde mental
122 sendo a primeira a respeito das internações, que com os problemas sociais e o atendimento ser no
123 mesmo local por profissionais de outras especialidades e isso deve ser revisto pelos gestores. A
124 estrutura dos serviços é ruim não só no caso da saúde mental, mas do sistema e saúde como um
125 todo, que precisa de um estudo e rever os aluguéis que muitas vezes não proporcionam estrutura
126 satisfatória para atender as carências dos nossos pacientes. A Sra. Ana Maria, Fonoaudióloga do
127 CEVI, um CAPS Infantil e como único CAPS infantil da cidade somos desfavorecidos territorialmente e
128 nos vemos representados em algum grau pelos palestrantes desta noite, por termos as mesmas
129 reivindicações, e com as eleições dos conselhos locais de saúde e a conseqüente convivência
130 pudemos observar a importância de se debater e lutar para sanar essas deficiências e ampliar as
131 ações que visam ajudar nossos pacientes. Gostaria assim de convidar os conselheiros em especial o
132 Secretário para visitar nossa unidade e pedir uma pauta para tratar da nossa questão que é também
133 semelhante à tratada aqui hoje. A Sra. Ivone: Fiquei muito contente em ver a Eliana na apresentação,
134 uma paciente do Cândido que era uma paciente em situação muito ruim, inclusive desacreditada, e
135 me emocionou vê-la aqui falando tão bem. Por isso quero parabenizar os trabalhadores que
136 acreditaram e proporcionaram essa alegria não só para mim que acompanhei, mas para ela e todos
137 os seus amigos e familiares. O Dr. Claudio, professor da Unicamp e coordenador da Emergência
138 psiquiátrica da unidade de tratamento psiquiátrico, quero chamar a atenção para a questão do
139 atendimento emergencial nós como referencia para o SAMU e outros centros de saúde observamos,
140 que estes pacientes ficam muito tempo no pronto socorro, mesmo sendo pacientes com grande
141 perturbação psiquiátrica e pedir que abram mais leitos para internações de curta permanência no
142 Hospital Geral do Ouro Verde. A Sra. Francisca: Quero enquanto trabalhadora de agente
143 comunitária, lembrar mais uma vez a importância dos atendimentos aos pacientes que não aderiram
144 ao CAPS e estão fora do Cândido e aos dependentes químicos ou alcoólatras ressaltar a dificuldade
145 de se tratar esses pacientes e a dificuldade de mover esses pacientes para um CAPS, tão longe, em
146 especial no horário que eles chegam ao CS na maior parte das vezes a noite. Outro ponto é a o custo
147 do transporte até o CAPS que estes pacientes muitas vezes não têm condições de pagar a passagem,
148 interrompem o tratamento em razão dos custos e transtornos do trajeto. Lembrar ainda a demanda

149 por trabalhadores para atender não só estes; mas estes pacientes em especial; as dívidas do Candido
150 principalmente com encargos trabalhistas e os problemas do pagamento dos trabalhadores que traz
151 desmotivação, como fazer com o funcionário que está sem receber, não foi capacitado, não sabe o
152 que esperar deles? A Sra. Carolina Ribeiro: Com estas questões sociais tive um problema pessoal fui
153 internada no bloco 7 da PUC, onde somos tratados como presidiários amarrados e os médicos tratam
154 os pacientes à base de fortes sedativos, por menor que seja o seu problema comportamental os
155 atendentes despreparados com os quais os internados não têm como lutar contra o abuso de poder
156 destes funcionários. Pacientes crônicos devem ser tratados por funcionários preparados e não ficar a
157 mercê destas pessoas e assistentes sociais que nem sempre dizem a verdade. O Sr. Freitas exara o
158 parecer e faz o pedido de pauta do CAPSAD independência sobre a questão de Álcool e Drogas e suas
159 demandas por ampliação da rede, capacitação dos profissionais de saúde, para prestar atendimento
160 aos pacientes. O Sr Pedro Humberto: Visando organizar melhor o atendimento aos conselheiros e a
161 população presente quanto as suas demandas e propostas e dar andamento aos demais pontos de
162 pauta da reunião não relacionados à questão especialmente pela indisponibilidade de tempo, sugiro
163 a formação de uma comissão do conselho à volta à pauta. Quanto ao pedido de recontagem dos
164 votos da questão do Lo Tedhal o Dr. Pedro afirma que havia um voto a mais e o regimento prevê
165 nova votação com apenas duas inscrições, uma, defendendo o voto favorável e uma, contraria a
166 matéria. Permanecendo um empate o assunto deverá entrar em pauta para nova discussão na
167 reunião seguinte. O Sr. José Mendes defendendo o voto contrário diz: A minha intenção não é votar
168 contra, mas fazer um estudo melhor sobre o tema, pois a apresentação foi muito superficial e gerou
169 questões não debatidas graças à falta de informações disponíveis. O contrato trás informações
170 contraditórias e o curso mensal é também em minha opinião muito ruim e isso não pôde ser
171 discutido, pois não tínhamos carga horária nem planilha de custos que inviabilizou a discussão,
172 ampla, e o valor em minha opinião o custo é alto e o serviço oferecido insuficiente. Reforço que não
173 sou contra o projeto e sim favorável a um estudo completo com o material na integra disponibilizado
174 a todos os conselheiros e então uma votação melhor embasada. O Dr. José Francisco Kerr Saraiva:
175 Peço desculpa pela hora já avançada, no entanto o assunto é muito interessante e muito oportuno
176 que a discussão da saúde mental tenha se dado hoje; uma vez que comemoramos hoje o pioneirismo
177 e a nomeação de campinas como uma referencia em tratamento da saúde mental no País. E estou
178 usando este assunto como preâmbulo para defender a firmação do convenio com o tratamento ao
179 paciente terminal, pois tal qual a saúde mental a atenção ao doente terminal no país ainda é um
180 grande tabu, somos omissos e negligentes. Enquanto médico, eu testemunhei pacientes terminais
181 serem encaminhados a UTI para ganhar um tumulo. Para não discutirmos o paciente terminal damos
182 falsas expectativas a ele à família, aumentando a dor e o sofrimento físico e psicológico destes
183 doentes; ou então colocados em uma enfermaria e deixados em segundo plano, justamente este
184 paciente que mais precisava de assistência. E diante de uma proposta tão audaciosa nós não
185 devemos nos abster e apesar de acreditar que a proposta precisa de melhoras e aperfeiçoamento,
186 nós devemos trabalhar junto e dar oportunidade àqueles que têm a capacidade e àqueles que
187 desejam aprender a lidar com estes pacientes. Só assim deixaremos a nossa condição de arcaicos
188 quanto à questão; fala-se de custos e convênios, há sim muitos custos em contrapartida, esse grupo
189 trabalha sem receber um centavo e nenhuma assistência do governo municipal e nós votando contra
190 e adiando isto estaremos mais uma vez negando ajuda a estes profissionais e voluntários. Para
191 finalizar, eu apesar de não ter acompanhado o trabalho cotidiano do Mario Gatti, acompanhei o
192 trabalho maravilhoso da Dra. Suzel. Posso dizer que o nosso sim aqui representa não o início, mas a
193 continuidade e melhora deste serviço. E sentir-me orgulhoso de ter a oportunidade de defender e
194 lutar pela evolução deste trabalho e de deixarmos o quadro de negligência, abandono e atraso em
195 que nós da cidade de campinas e todo o país nos encontramos. O presidente do Conselho diz
196 segundo o regimento partiremos agora para a nova votação nominal: **Votos Favoráveis:** **Usuários:**
197 André Rodrigues, Adilson Momente, Maria de Fátima, Francisco das Chagas, Ivone Crescêncio, Maria
198 José Marta, Érica Vitorino, Francisco Genésio, Mercedes; **Trabalhadores:** Antônio Facin, Hildebrando,
199 Wander, Mauro Pires; **Gestores:** José Francisco Kerr Saraiva, Cecília Brandt Piovesan, Walmir, Simão



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



200 Raskin, Eduardo do Cândido. **Votos Contrários:** **Usuários:** João Xavier, Waldomiro Aprile, Denise
201 Mateus, Leonilda Cabrera, Antonia Bersi, Claudio Trombetta, José Mendes, Maria Helena Nogueira;
202 **Trabalhadores:** Francisca Francilete, João das Graças, Heloisa Macedo, Wilma Rosendo, José
203 Augusto, Sebastiana Souza; **Gestores:** Luciane Cunha. **Abstenções:** **Usuários:** Kátia Fonseca.
204 Foram **18 votos favoráveis**, **15 votos contrários** e **1 abstenção** assim é definitivamente aprovado o
205 convênio Lo Tedhal. Após a votação o Senhor Deivisson Vianna faz a apresentação da proposta do
206 grupo de saúde mental, o qual ele estava representando: A proposta da saúde mental retirada do
207 grupo e encaminhada é: a formação imediata de uma comissão de saúde mental, formada por 10
208 pessoas sendo 2 usuários, 2 familiares, 2 trabalhadores, 2 representantes da executiva do conselho e
209 dois gestores. Com prazo de um mês para apresentar um cronograma de tarefas e temas para serem
210 postos em prática dentro do conselho. O Sr Pedro Humberto faz o encaminhamento para a executiva
211 e temos ainda uma sessão de informes, como já estamos dentro do prazo da reunião, gostaria que
212 os conselheiros optassem por votação pela prorrogação por mais 30 minutos de reunião para
213 discussão ou para o final da reunião apenas seguindo com os informes. Dada a divisão do colegiado
214 passaremos aos informes. IV Informes: O conselho Municipal de saúde informa que ampliou o
215 número de computadores a serem utilizados pelos conselheiros na sala do conselho. Nós precisamos
216 nomear dois representantes para a comissão gestora do centro de reabilitação física. A Sra.
217 Filomena diz que a gripe suína já é considerada uma pandemia, vírus espalhado pelo mundo inteiro
218 no mesmo momento com uma grande força de expansão, e apesar de não ser tão letal quanto outras
219 doenças, mas por sua força e por já ser considerado sustentado principalmente nos grandes centros
220 entre eles a cidade de Campinas; o importante e viável é que alertemos os profissionais de saúde e a
221 população, quanto à forma de agir diante desta situação visando evitar mortes. Já estamos fazendo
222 isso e a imprensa já tratou de dizer isso o que espalhou um medo pela sociedade, nós já tivemos
223 contato com essa doença, a gripe asiática e por isso os jovens estão mais suscetíveis a contrair a
224 doença; por ser uma doença que irá se alastrar pela sociedade, nós vamos tratar apenas os casos
225 graves (com necessidade de internação) e instruir as pessoas que estiverem gripadas a se isolarem
226 durante o período de tratamento, indo no máximo ao um posto de saúde evitando a propagação da
227 doença e também impedir que pessoas já doentes piorem seu quadro clínico por entrarem em
228 contato com doentes. Em campinas não há nenhum caso de óbito por gripe suína confirmado, temos
229 apenas 7 casos de morte por doença respiratória aguda, mas não são necessariamente gripe A H1N1
230 e sim uma gripe comum ou outra doença respiratória aliada à outra doença o que chamamos de
231 comorbidade. O Sr. Pedro Humberto encerrou a reunião. Nada mais a ser tratado, eu, Fábio dos
232 Santos Ribeiro, Secretário Interino do Conselho Municipal de Saúde, lavro a presente ATA, assinando-
233 a com os demais presentes;



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 11º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184 / Fax: (19) 2116.0175

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1ª Votação do Lo Tedhal

Conselheiro	Voto
Usuários	
André Rodrigues	Sim
João Xavier	Não
Maria de Fátima	Sim
Waldomiro Aprile	Não
Denise Mateus	Não
Francisco das Chagas	Sim
Leonilda Cabrera	Não
Antonia bersi	Não
Claudio trombetta	Não
Ivone Crescêncio	Sim
José Mendes	Não
Maria Helena Nogueira	Não
Maria José Marta	Sim
Katia Fonseca	Não
Erica Vitorino	Sim
Francisco Genésio	Sim
Adilson Momento	Não
suplente	
Mercedes	Sim
Trabalhadores	
Francisca Francilete	Não
João das Graças	Não
Heloisa Macedo	Não
Antônio Facin	Sim
Wilma Rosendo	Não
Júlio Cesar (não votou por não ter assinado a lista)	
Hildebrando (votou como suplente do Júlio)	Sim
Wander	Sim
Mauro Pires	Sim
José Augusto	Não
Sebastiana Souza	Não
Gestores	
José Francisco Kerr Saraiva	Sim
Maria Cecília Brandt Piovesan	Sim
Pedro Humberto S. Scavariello	Sim
Salvador (Estava ausente)	
Walmir (votou como suplente do Salvador)	Sim
Luciane Cunha	Não
Simão Raskin	Sim
Eduardo do Cândido	Sim

Resultado	
Favoráveis	18
Contrários	17
Abstenções	0

2ª Votação do Lo Tedhal

Conselheiro	
Usuários	
André Rodrigues	Sim
João Xavier	Não
Maria de Fátima	Sim
Waldomiro Aprile	Não
Denise Mateus	Não
Francisco das Chagas	Sim
Leonilda Cabrera	Não
Antonia bersi	Não
Claudió trombetta	Não
Ivone Crescêncio	Sim
José Mendes	Não
Maria Helena Nogueira	Não
Maria José Marta	Sim
Katia Fonseca	abs
Erica Vitorino	Sim
Francisco Genésio	Sim
Adilson Momento	Sim
suplente	
Mercedes	Sim
Trabalhadores	
Francisca Francilete	Não
João das Graças	Não
Heloisa Macedo	Não
Antônio Facin	Sim
Wilma Rosendo	Não
Júlio Cesar (não votou por não ter assinado a lista)	
Hildebrando (votou como suplente do Júlio)	Sim
Wander	Sim
Mauro Pires	Sim
José Augusto	Não
Sebastiana Souza	Não
Gestores	
José Francisco Kerr Saraiva	Sim
Maria Cecília Brandt Piovesan	Sim
Pedro Humberto S. Scavariello (optou por não votar)	
Salvador (Estava Ausente)	
Walmir (votou como suplente do Salvador)	Sim
Luciane Cunha	Não
Simão Raskin	Sim
Eduardo do Cândido	Sim
Resultado	
Favoráveis	18
Contrários	15
Abstenções	1